

Bovespa debate mercado com candidatos

Especialistas da área financeira vão ouvir os quatro concorrentes sobre seu plano diretor

DANIELA MILANESE
e ALAOR BARBOSA

Uma cena que, em campanhas anteriores, seria impensável, acontece nesta segunda-feira, no centro de São Paulo: o candidato petista, Luiz Inácio Lula da Silva, recebido na Bolsa de Valores (Bovespa), para expor suas propostas e debater, com os especialistas da casa, um plano diretor para o mercado de capitais. 'Há quatro anos, quem iria imaginar o Lula na Bovespa?', pergunta o presidente da Bolsa, Raymundo Magliano Filho.

O candidato Anthony Garotinho (PSB) já esteve lá e os candidatos José Serra (PSDB) e Ciro Gomes (PPS) ainda não fecharam as datas. O

plano diretor da Bovespa, que Lula deverá discutir com os especialistas, sustenta que o crescimento da economia do País passa pelo fortalecimento do mercado e considera — como o programa do PT — que as elevadas taxas de juros são um dos grandes entraves a esse crescimento.

Sonho — Outro projeto, a popularização do mercado de capitais, virou palavra de ordem entre os especialistas: o sonho deles é que os trabalhadores tenham cada vez maior acesso aos negócios.

A visita do candidato petista foi precedida de um longo questionário, remetido pela Bovespa aos quatro candidatos e, no caso do PT, respondido pelo economista Guido

Mantega. Uma das respostas do PT afirma que, no Brasil, o mercado de capitais “encolheu” devido “a uma legislação que reduziu os direitos dos acionistas minoritários, dando-lhe um caráter meramente especulativo”.

Em suas respostas, o candidato Ciro Gomes diz que para viabilizar o crescimento é preciso elevar a margem de poupança. E defende que o desenvolvimento do setor exige um novo modelo econômico,

“que nada tem a ver com o que vem fazendo o atual governo”. O candidato José Serra, cujas respostas ainda não foram recebidas, tem afirmado que diverge do uso de recursos do Fundo de Garantia para a compra de ações. (Agência Estado)

**‘QUEM
IMAGINARIA, HÁ
4 ANOS, LULA
NA BOLSA?’**